



Frangos alternativos diversificam mercado de aves

Embora mais caras, variedades “verdes” se destacam no agronegócio nacional pela sustentabilidade e qualidade de carnes e ovos



As exigências de um mercado consumidor que deseja cada vez mais alimentos saudáveis, e as pressões de organismos de defesa do bem-estar animal impulsionaram o surgimento de um novo segmento na avicultura. As variedades alternativas de frango se diferenciam do modelo tradicional de produção pelo manejo, qualidade da carne e ovos, e preços mais elevados.

Este novo nicho de mercado no agronegócio desperta a atenção de produtores, institutos de pesquisa e universidades, pois, segundo representantes do setor, une bom rendimento e sustentabilidade. O pesquisador da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo), Antônio Augusto Domingos Coelho, explica que as granjas tradicionais estão diversificando a produção para atender a esta nova demanda.

“Os frangos alternativos são criados de maneira diferenciada. Eles podem desenvolver hábitos naturais em grandes espaços de confinamento e com alimentos naturais. Os resultados são carnes e ovos mais limpos, de melhor sabor e, o mais importante, a produção é ecologicamente correta”, diz o pesquisador.

Coelho destaca ainda que para atingir resultados satisfatórios, o investimento, comparado ao modelo agroindustrial, é mais caro. Porém, os preços alcançados remuneram o produtor satisfatoriamente. “Se você compra um quilo de frango industrial a R\$ 2,00 no supermercado, as variedades alternativas não saem por menos de R\$ 6,00 por quilo”, afirma.

Mas, para o pesquisador da Embrapa Suínos e Aves (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Élsio Figueiredo, a produção se torna viável para o pequeno agricultor em associações ou cooperativas. “A logística é fundamental para o sucesso da atividade. Como a legislação ambiental não permite o abate nos criatórios, os custos com transporte dos animais dos ninhos aos abatedouros devem ser muito bem calculados”, ressalta.

A Embrapa Suínos e Aves desenvolve pesquisas sobre melhoramento genético da produção de frangos tipo colonial ou caipira.